

FORMAÇÃO NA PANDEMIA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM MEIO AOS PERCALÇOS DA COVID-19.

Edvanice Daniel da Silva ¹
Amanda Amorim da Silva ²
Verônica Pessoa da Silva ³

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante a vigência do Programa Residência Pedagógica (PRP) do Subprojeto de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a qual integra a Política Nacional para a formação de professores. Considerando os impactos da pandemia da COVID-19, todas as ações desenvolvidas, assim como o contato com os alunos e professores aconteceram remotamente, forma pela qual aconteceu a regência de sala de aula.

A metodologia trabalhada consiste em uma pesquisa qualitativa em educação e revisão de literatura, as quais dão sustentação ao tema trabalhado, diante dos percalços trazidos pelo vírus SARS-COV 2. Nosso aporte teórico versa dialogar com as percepções de Arroyo (2011), Gonçalves; Avelino (2020), Faria; Pereira (2019), Freitas et al (2020), Mello et al. (2020), Pimenta (2017), Vilaça e Araújo (2016), são argumentações que contribuem significativamente na construção deste trabalho e na formação docente para o campo educacional.

O cenário se apresenta contraditório para o viés educativo, no entanto através dos desdobramentos utilizados nos setores educacionais por seus profissionais, é possível observar práticas e metodologias ativas. Deste modo, foi possível vivenciar o ensino de uma forma diferente, proporcionando uma visão sobre a educação e suas reformulações, em que as vivências realizadas permitiram criar novas perspectivas e desdobramentos para a educação e formação inicial.

METODOLOGIA

A metodologia trabalhada consiste em uma pesquisa qualitativa em educação e revisão de literatura, através das observações diárias no grupo de whatsapp, videos educativos, produções de atividades pedagógicas com diferentes temas em cada aula, sendo elas de Língua Portuguesa, Matemática, História, Ciências, Educação Física, Ensino Religioso, todas com intencionalidade tendo objetivos de desenvolver na criança habilidades de escritas, oralidade, leitura e formação com foco no ensino e na aprendizagem, feito através de avaliações contínuas.

¹ Bolsista do Programa Residência Pedagógica- PRP, edvanice.silva@aluno.uepb.edu.br

² Bolsista do Programa Residência Pedagógica- PRP, amanda.amorim@aluno.uepb.edu.br

³ Professor Orientador: Doutora em Educação, UEPB, veronicapessoa@sevidor.uepb.edu.br

Ao planejar atividades e sequências didáticas, foram traçados objetivos para cada uma delas, com o intuito de obter resultados significativos na formação durante a pandemia da Covid-19. Ao serem desenvolvidas as ações listadas anteriormente, pode ser concluído o que deve ser mudado na prática educativa das residentes e sua formação docente, compreendendo seu papel no campo educacional e nos anos iniciais do ensino fundamental.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP), busca proporcionar aos estudantes de graduação uma experiência com a prática cotidiana dos trabalhos a serem desenvolvidos em sala de aula, tendo a supervisão do preceptor o qual colabora com as intervenções propostas. O objetivo principal do programa é propiciar aos estudantes de diversas áreas a aproximação com o seu futuro campo de atuação, através da dinâmica teórica e prática proporcionada pelas experiências da Residência Pedagógica, que contribui com desenvolvimento e formação do graduando.

O ensino e aprendizagem das crianças não podem ser considerados limitados neste período, sendo assim é necessário articular e planejar atividades significativas; considerando que os alunos da educação fundamental I são os mesmos que estavam no Ensino Infantil no início da pandemia.

Deste modo, as atividades propostas, ocorrem por meio das observações e a regências em sala de aulas virtual, ou seja, pelo whatsapp, google Meet. Sendo Vilaça e Araújo (2016, p. 165) enfatizam que: “ao falar de educação escolar e o uso das novas tecnologias deve-se levar em conta a relação que há entre comunidade, alunos e professores por meio dessas ferramentas, enfatizando que o seu uso não é indiferente às suas vivências e saberes construídos” O uso das ferramentas tecnológicas devem ser vista como aliadas no processo de ensino e aprendizagem, considerando-as pertinentes para aquisição de saberes.

Assim, no turno vespertino com a turma de 2º ano do ensino fundamental nas segundas, quartas e sextas eram planejadas aulas semanalmente com o apoio da preceptora. Foram criados dois grupos de *WhatsApp* para melhor interagir com os alunos, sendo a turma dividida em dois grupos A e B, modelo seguido também com a volta do ensino híbrido, o objetivo foi de obter um maior controle das atividades realizadas, onde eram feitas postagens diárias.

As atividades desenvolvidas inicialmente tiveram a finalidade de orientação e observação da docente responsável pela turma, a qual disponibilizou conteúdos e temáticas a serem trabalhadas neste curso formativo. Após receber estas diligências, as residentes buscam sistematizar de forma simples através de gravações de vídeos as explicações das atividades do dia. Partindo dos pressupostos que norteiam a teoria e prática nos fundamentos da educação, este trabalho busca discutir as reflexões das relações atribuídas as articulações entre as práticas pedagógicas e intervenção na formação dos sujeitos.

Com as observações feitas no período de regência, a Residência Pedagógica busca conduzir o graduando a reflexão teórica e prática da formação docente, objetivando entender os processos metodológicos em tempos de pandemia da Covid-19, articulado com as vivências realizadas em sua área de aprofundamento.

Com o modelo de aulas remotas; existe a impossibilidade de ir até o espaço escolar. Sendo assim, os desafios enfrentados pelos professores permeiam a esfera de reformulação e adaptação de práticas e metodologias, assim, pudemos considerar a implantação das aulas remotas como uma ferramenta indispensável para o processo de ensino aprendizagem no enquadramento da Covid-19. Segundo Gonçalves e Avelino (2020), os professores criam

novas perspectivas em relação a sua prática pedagógica e suas formas de ensinar, desenvolvendo competências e habilidades.

O momento foi de inovação e reformulação de práticas, para obter êxito no trabalho a ser desenvolvido pelos profissionais de ensino. Em caráter remoto, uma das preocupações em relação à educação, é a formação dos profissionais de ensino para atender a intencionalidade do ato de educar e sua concretização. “A centralidade dada às práticas, a sua resignificação, às redes de experiências nas propostas pedagógicas que se espalham no sistema escolar, pode reconstruir em vez de quebrar a identidade da escola e de seus profissionais.” (ARROYO, 2011. p. 156). Sendo assim, práticas resignificadas mostram que ações pedagógicas pensadas como potencialidade para o sucesso escolar incluem desdobramentos nas vivências e experiências realizadas,

A articulação entre teoria e prática nos permite compreender os processos que permeiam produção de conteúdo significativos para o conhecimento do educando, sendo uma forma de provocar reflexões aos papéis a serem desenvolvidos. Partindo para as atividades desenvolvidas, todos os planejamentos têm como base as orientações da BNCC incluindo as competências e habilidades que as crianças precisam desenvolver com os conteúdos abordados. Para Melo et al (2020, p.521), a formação do professor exige um posicionamento político e também pedagógico em relação à tomada de decisões. É nesse sentido, que o educador busca reinventar-se levando em consideração a importância de pensar em estratégias que oportunizem ações concretas, voltadas ao ensino e aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A formação docente por meio da residência pedagógica, como campo investigativo da relação teórica e prática da ação educativa, tem um papel fundamental na formação inicial dos professores tendo a oportunidade de vivenciar através das lentes do projeto a realidade da esfera educacional. É uma experiência que proporciona uma vivência significativa para a compreensão do ser educador e o seu papel na sociedade enquanto formador e pesquisador. “O saber da experiência entra no espaço ocupado pela formação teórica, metodológica e técnica.” (MELO et al, 2020, p. 522). O conjunto de técnicas que envolvem as experiências e o saber construído no espaço educativo permitem ampliar saberes.

Fazem parte deste processo formativo as orientações advindas dos professores que orientam o subprojeto, a preceptora, e as formações ofertadas pela coordenação do programa nas tardes formativas. Com o cenário atípico ocasionada pelo novo coronavírus. Para a realização de cada atividade contamos com atualização de recursos didáticos propícios, onde nos apropriamos de vídeos, celular, atividade impressa, lápis grafite, cola, folhas, cadernos. As avaliações se deram de modo contínuo, sendo observados os critérios de participação, interesse, criatividade, envolvimento dos alunos, e realização das atividades solicitadas. É possível compreender a importância do ato de ensinar e educar, como também do ser professor. Podemos observar na prática os desdobramentos utilizados na educação, uma intervenção pedagógica de multiletramento onde envolve textos, recursos tecnológicos, audiovisuais, sons, imagens.

É notório que a modalidade remota privou uma maior aproximação entre professor e aluno nesse momento, sendo necessários múltiplos desdobramentos da parte escolar para produzir conteúdo e seguir com as aulas. Tudo isto acarretou obstáculos, culminando em alguns desafios para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. De acordo com Pimenta: “O papel da teoria é oferecer aos professores perspectivas de análise para compreender os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais e deles mesmos como

profissionais, nos quais se dá sua atividade docente, para neles intervir, transformando-os. (PIMENTA, 2017, p.42)

O modelo das aulas junto com a Residência Pedagógica também nos permite o crescimento pessoal e profissional, dando-nos a oportunidade de reflexão sobre a futura profissão. O período das observações e das práticas das aulas remotas através do programa nos possibilitou conhecer a turma de um ponto de vista privilegiado. Pois os conhecimentos adquiridos foram imensos, mesmo que as regências não tenham sido de forma presencial, não isenta o aprendizado nessa modalidade. Em síntese, a metodologia dos procedimentos didáticos adotados pela professora, como também pelos residentes bolsistas tornam-se propícios no que se refere às atividades na modalidade atual de ensino. A residência pedagógica acaba se tornando uma experiência de estágio, onde busca proporcionar ao graduando uma articulação entre teoria e prática na formação inicial em escolas públicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões postas neste trabalho tiveram o objetivo de identificar as contribuições da PRP para a práxis da formação inicial do estudante de graduação, onde é de suma importância para o desenvolvimento de ações educativas que contribuam para o aprimoramento de suas práticas, tendo esse contato que antecede sua inserção no campo educacional e também provoca a reflexão sobre a futura profissão, sendo ainda pontudo os efeitos da pandemia do novo coronavírus diante da efetivação do programa, as perspectivas e anseios dos residentes bolsistas.

O Programa Residência Pedagógica é um espaço de experiência rico para a formação do graduando, o que o tornando importante. Vale salientar que mesmo sendo executado através das câmeras, vídeos e material impressos, ele ainda tem o caráter formativo quando aplicado de forma correta e significativa. A possibilidade de superar os obstáculos e inovar uma prática enraizada tradicionalmente nos permite uma visão diagnóstica para a futura profissão, encarando as alternativas apresentadas e modificações de práticas e metodologias no que se refere a práxis docente.

Palavras-chave: Ensino Remoto, Docência, Residência Pedagógica, Teoria e Prática.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens** Ed.13- Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

GONÇALVES, Natália Kneipp Ribeiro; AVELINO, Wagner Feitosa. Estágio Supervisionado em Educação no Contexto da Pandemia da Covid-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)** ano II, vol. 4, n. 10, Boa vista, 2020.

FREITAS, M. C. de; FREITAS, B. M. de; ALMEIDA, D. M. Residência Pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/> Acesso em 15 jan.2022

MELO, D. E. de; MORAES, D. A. F de; FRANCO, S. A. P; ASSIS, E. F de; POTOSKI, G. O Programa de residência pedagógica: Experiências formativas no curso de pedagogia. **RPGE-Revista on-line de Políticas e gestão Educacional**, Araraquara, v.24, n. 2, p. 518-535,

maio/ago. 2020. E-ISSN: 1519-9029. DOI. Disponível em:
<https://doi.org/10.22633/rpge.v24i2.13631> Acesso em: 18 dez. 2021.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**-revisão técnica José Cerchi Fusari. 8. ed. rev., atual. e ampl- São Paulo: Cortez, 2017.

VILAÇA, M. L. C; ARAÚJO, E. V. **Tecnologia, sociedade e educação na era digital**. livro eletrônico. UNIGRANRIO, Duque de Caxias, 2016.